



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VENDAS NOVAS



PROJETO

2021-2024

<https://www.aevn.pt/>

"O que distingue o desenvolvimento do atraso é a aprendizagem. O aprender a conhecer, o aprender a fazer, o aprender a viver juntos e a viver com os outros e o aprender a ser constituem elementos que devem ser vistos nas suas diversas relações e implicações. Isto mesmo obriga a colocar a educação durante toda a vida no coração da sociedade – pela compreensão das múltiplas tensões que condicionam a evolução humana. O global e o local, o universal e o singular, a tradição e a modernidade, o curto e o longo prazos, a concorrência e a igual consideração e respeito por todos, a rotina e o progresso, as ideias e a realidade – tudo nos obriga à recusa de receitas ou da rigidez e a um apelo a pensar e a criar um destino comum humanamente emancipador."

Guilherme de Oliveira Martins In Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória

Juntos, projetamos o Futuro!

Índice

I - PARTE	4
1 Introdução	4
2 Caracterização do Agrupamento	5
2.1. Enquadramento territorial	5
2.2. Escolas que integram o Agrupamento	5
2.3. Comunidade Educativa	6
2.3.1. Alunos	6
2.3.2. Pessoal docente	7
2.3.3. Pessoal não docente	7
2.3.4. Pais e/ou Encarregados de Educação	8
2.3.5. Parceiros Comunitários	8
2.4. Oferta Formativa	9
2.5. Projetos/Clubes dinamizados no Agrupamento	9
2.6. Estrutura organizacional do Agrupamento – Organograma	10
3 Diagnóstico da Organização	11
II - PARTE	13
4 Plano Estratégico de Intervenção	13
4.1. Missão, Visão, Princípios, Valores Organizacionais	13
4.2. Eixos de Intervenção	14
III – PARTE	27
5 Divulgação do Projeto Educativo	27
6 Monitorização e Avaliação do Projeto Educativo	27

I- PARTE

1 Introdução

O Projeto Educativo do Agrupamento é um instrumento de gestão estratégica que, de acordo com o plasmado na legislação em vigor (Decreto-lei n.º 75/2008, de 22 de abril, com as alterações introduzidas pelo Decreto-lei 137/2012, de 2 de julho), deve consagrar a orientação educativa do Agrupamento, para um horizonte de três anos.

Mais do que um documento obrigatório, o Projeto Educativo procura traduzir a identidade deste Agrupamento de Escolas, integrado em determinado contexto territorial, alicerçado em diagnóstico resultante de dados/informações provenientes de vários documentos: relatórios de autoavaliação, de avaliação externa, de planos de melhoria e de atividades, entre outros.

A gestão do Agrupamento de Escolas de Vendas Novas é um desafio essencialmente coletivo e, por isso, partilhado, uma vez que todos sentimos a necessidade de fazer mais e melhor pela educação do concelho que servimos.

Assim sendo, o Projeto Educativo pressupõe o envolvimento de toda a organização numa multiplicidade de relações que extravasam as suas próprias fronteiras físicas, visando a mobilização da comunidade educativa.

Tal como referido anteriormente, o projeto agora apresentado não é um documento fechado, mas antes dinâmico, no pressuposto de que a interação a estabelecer com os diversos *stakeholders* para a sua operacionalização levará à construção de um referencial de ação da vida do agrupamento.

Deste modo, em conformidade com o previsto na legislação, o Projeto Educativo encontra-se dividido em três partes distintas:

I Parte:

- **Introdução**
- **Caracterização do Agrupamento**
- **Diagnóstico da Organização**

II Parte: Plano Estratégico de Intervenção

III Parte:

- **Divulgação do Projeto Educativo**
- **Monitorização e Avaliação do Projeto**

2 Caracterização do Agrupamento

2.1. Enquadramento territorial

Com uma população residente de 11 240 habitantes (Censos, 2021), distribuída por duas freguesias (Vendas Novas e Landeira), o concelho de Vendas Novas tem uma área de 222,5 Km² e apresenta uma densidade populacional de 50,6 habitantes por Km².

Cerca de 59,8% da população encontra-se em idade ativa. A população estrangeira representa cerca de 2,6% da população residente. A percentagem de jovens no concelho é de 12,3 e a população idosa corresponde a 27,9 (Pordata 2019).



Fig.1 Mapa do Concelho de Vendas Novas

2.2. Escolas que integram o Agrupamento

Com sede na Escola Secundária de Vendas Novas, o Agrupamento de Escolas de Vendas Novas foi criado em 28 de junho de 2012 e integra 7 estabelecimentos de ensino, com oferta desde a educação pré-escolar ao ensino secundário e distribuídos pelas freguesias de Vendas Novas e de Landeira, distando, em média, 2,5 Km da sede do Agrupamento (exceção feita à EB1 de Landeira que se encontra a cerca de 25 Km).

No que diz respeito à educação pré-escolar, existem 7 salas distribuídas pelos seguintes estabelecimentos: 1 sala no Jardim de Infância de Afeiteira, 1 sala Jardim de Infância do Monte Branco e 5 salas na Escola Básica de Vendas Novas N.º 2.

As turmas do 1.º ciclo distribuem-se pela Escola Básica dos Campos da Misericórdia, Escola Básica de Landeira e Escola Básica de Vendas Novas N.º 2 (composta pelos edifícios do Centro Educativo e sua Extensão).

As turmas dos 2.º e 3.º ciclos funcionam maioritariamente na Escola Básica de Vendas Novas N.º 1. As turmas do ensino secundário e do 9.º ano de escolaridade têm aulas na Escola Secundária de Vendas Novas.

O Agrupamento de Escolas de Vendas Novas tem ao dispor de toda a população um Centro Qualifica, que tem como objetivo proporcionar um serviço de informação, orientação e encaminhamento com vista à obtenção de uma qualificação escolar e/ou profissional.

Assume também como objetivo certificar competências nas vertentes escolar e profissional, desenvolvendo processos de reconhecimento, validação e certificação de competências (RVCC) adquiridas pelos adultos ao longo da vida, por vias formais, informais e não formais.

2.3. Comunidade Educativa

2.3.1. Alunos

Ao longo dos quatro anos letivos em análise, a população escolar sofreu um decréscimo, como se pode constatar na tabela I.

Tabela I – População Escolar

Of. Format./Ano Letivo	N.º Grupos/Turmas				N.º Alunos				
	2018/19	2019/20	2020/21	2021/22	2018/19	2019/20	2020/21	2021/22	
Educação Pré-escolar	7	7	7	7	165	153	158	163	
Ensino Básico	1.º Ciclo	17	16	17	17	348	340	349	363
	2.º Ciclo	9	9	9	8	188	189	180	183
	3.º ciclo	16	16	14	14	345	334	306	309
Ensino Secundário	C. Cient.-Hum.	11	13	15	15	292	317	331	301
	C. Prof.	4	4	3	3	79	77	66	65
	EFA-CE	1	1	1	1	37	32	25	31
Total	65	66	66	65	1454	1442	1415	1415	

No Agrupamento existe um número crescente de alunos imigrantes, a maioria do Brasil e Índia, 53 alunos, mas também de outros países: Itália, Ucrânia, Cabo Verde, Roménia, China, Reino Unido e Bélgica, num total de 65 alunos. Existe um total de 365 alunos do Agrupamento, (cerca de 26%) que

beneficiam de Medidas de Suporte à Aprendizagem e Inclusão (MSAI), dos quais, 64 alunos com medidas seletivas ou adicionais.

Regista-se, na tabela II, a evolução da distribuição dos alunos segundo a Ação Social Escolar (ASE), ao longo dos quatro anos letivos em análise.

Tabela II - Ação Social Escolar

ASE/ Nível de Ensino	Escalão A				Escalão B				Escalão C			
	2018/19	2019/20	2020/21	2021/22	2018/19	2019/20	2020/21	2021/22	2018/19	2019/20	2020/21	2021/22
1.º Ciclo	---	---	58	63	---	---	48	53	---	---	---	---
2.º Ciclo	39	42	40	28	27	27	14	29	---	9	3	11
3.º ciclo	87	68	53	71	47	48	32	38	---	18	5	15
ES	34	34	24	26	24	39	33	42	---	9	2	7
TOTAL	160	144	175	188	98	114	127	162	---	36	10	33

2.3.2. Pessoal docente

O corpo docente do Agrupamento é estável (tabela III) e detém uma vasta experiência de ensino.

Tabela III – Pessoal docente

Pessoal Docente	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022
Quadro de Agrupamento	128	122	120	115
Quadro de Zona Pedagógica	7	9	6	15
Contratado	33	19	24	15
Total	168	150	150	145

2.3.3. Pessoal não docente

O corpo do pessoal não docente do Agrupamento, ao longo do quatro anos em análise, apresenta a evolução patente na tabela IV.

Tabela IV – Pessoal não docente

Pessoal Não Docente	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022
Assistentes técnicos	7	8	9	9

Assistentes operacionais com contrato a tempo indeterminado	42	41	42	43
Assistentes operacionais com contrato a tempo inteiro a termo resolutivo certo	2	3	1	2
Assistentes operacionais com contrato a tempo parcial a termo resolutivo certo	4	-	3	--
Técnicos especializados	6	6	10	10
Total	61	58	65	64

2.3.4. Pais e/ou Encarregados de Educação

De acordo com os dados disponibilizados pela MISI, os Pais e/ou Encarregados de Educação dos alunos do Agrupamento são, predominantemente, empregados nos setores secundário e terciário.

Os Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento são representados pela Associação de Pais e Encarregados de Educação de Vendas Novas.

A Associação de Pais tem representação no Conselho Geral do Agrupamento, na Equipa de Autoavaliação e nas reuniões de *Focus Group* da Equipa EQAVET. Paralelamente, os Pais e Encarregados de Educação têm ainda representação nos diferentes Conselhos de Turma, através dos representantes dos pais e/ou encarregados de educação das turmas.

2.3.5. Parceiros Comunitários

O Agrupamento estabelece interação com diferentes organismos e instituições, com a finalidade de:

- a) Promover a sua abertura ao meio exterior;
- b) Cooperar no desenvolvimento de projetos, no âmbito da formação de pessoal docente, não docente e discente;
- c) Fortalecer a sua identidade, considerando o contexto territorial, social, patrimonial e cultural em que está inserido;
- d) Cooperar através da participação dos alunos dos Cursos Profissionais, nas atividades ou eventos, de acordo com a especificidade de cada curso, na realização da FCT (Formação em Contexto de Trabalho) e facilitar a integração dos alunos no mercado de trabalho;
- e) Promover a Educação para a Saúde;
- f) Responder, do ponto de vista educativo-informativo, às necessidades da comunidade educativa e local;
- g) Promover a participação e o desenvolvimento do espírito cívico.

Deste modo, e conscientes da qualidade do trabalho desenvolvido em conjunto com os diversos parceiros comunitários, estabeleceram-se parcerias chave, das quais se destacam:

- a) A Câmara Municipal de Vendas Novas;
- b) As Juntas de Freguesia de Vendas Novas e Landeira;
- c) A Escola Segura;
- d) A Comissão de Proteção a Crianças e Jovens de Vendas Novas;
- e) O Centro de Saúde de Vendas Novas;
- f) Os Bombeiros Voluntários de Vendas Novas;
- g) O Centro de Formação Beatriz Serpa Branco;
- h) O Regimento de Artilharia Nº5;
- i) A Santa Casa da Misericórdia;
- j) O Estrela Futebol Clube;
- i) Empresas do Concelho de Vendas Novas;
- l) A Equipa Local de Inserção.

2.4. Oferta Formativa

A oferta educativa do Agrupamento é diversificada como ilustra a tabela V.

Tabela V – Oferta formativa

Educação Pré-Escolar		
Ensino Básico	1.º Ciclo	
	2.º Ciclo	Regular
		Artístico de Música
	3.º Ciclo	
Ensino Secundário	Cursos Científico-Humanísticos	Ciências e Tecnologias
		Ciências Socioeconómicas
		Línguas e Humanidades
	Cursos Profissionais	Técnico de Ap. Psi. Soc./Gest. Prog .Sis. Inf.
		Técnico de Desporto
		Técnico de Restaurante - Bar/Técnico de Ap. Psi. Soc./Técnico de Inf. Sistemas
Educação e Formação de Adultos de Cert. Esc. – Nível Secundário		

2.5. Projetos/Clubes dinamizados no Agrupamento

Com o objetivo de proporcionar aos alunos um contexto educativo estimulante e enriquecedor, o Agrupamento dinamiza/participa em vários projetos e concursos, quer próprios quer em parceria com outras entidades, de âmbito nacional e/ou internacional, dos quais se destacam: Educação para a Saúde; Eco-Escolas; Desporto Escolar; Jornal Escolar; Jogos Florais; Plano Nacional das Artes; Plano de Desenvolvimento Social e Comunitário; Plano Nacional de Leitura Ler+; Ler+ Qualifica; Parlamento dos Jovens; Clube da Proteção Civil; Clube da Poesia e Reflexão Filosófica; Literacia dos

media; Medea; Clube da Robótica; Clube A Magia da Matemática; SuperTmatik; Erasmus+; eTwinning; Meditar para Acalmar; Ajuda a Ajudar-te; Clube de Astronomia, entre outros.

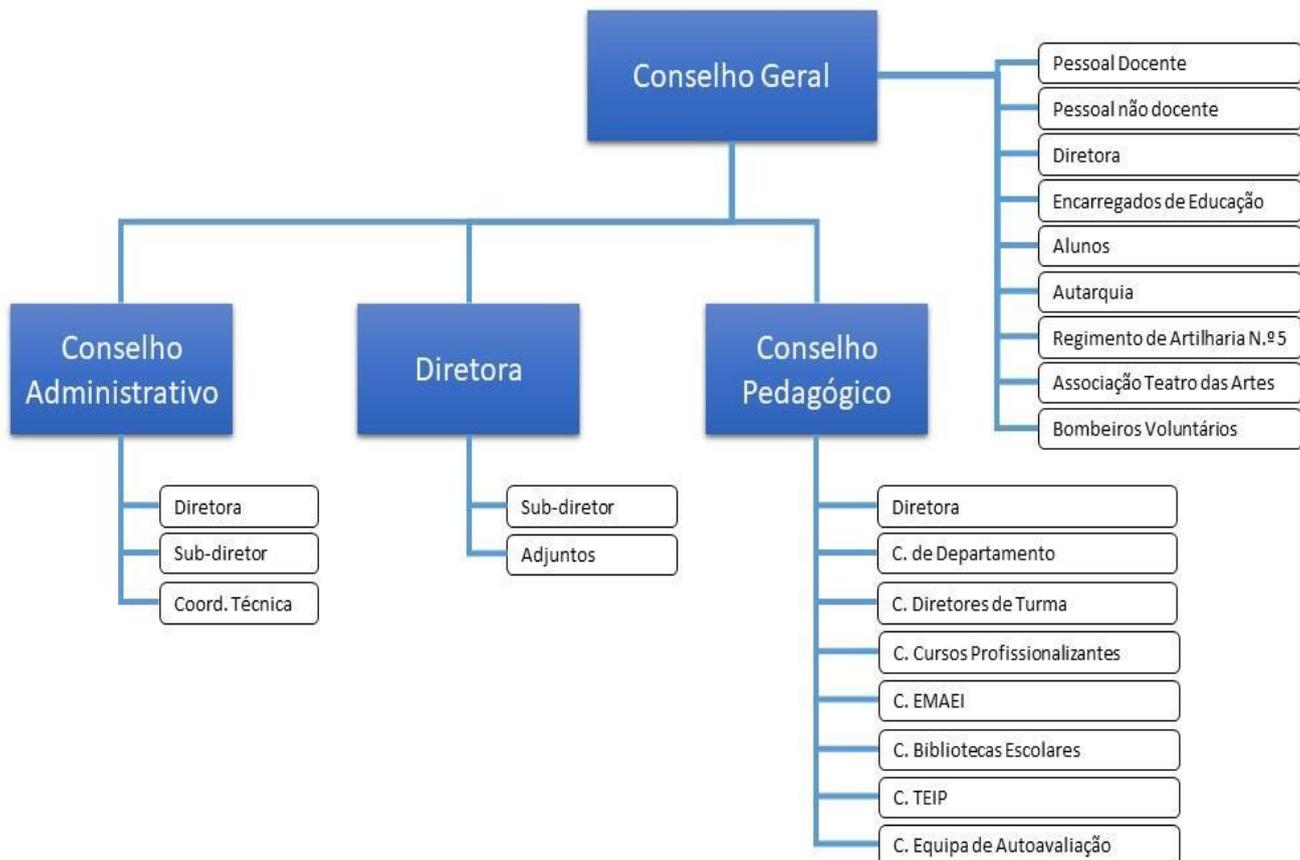
2.6. Estrutura organizacional do Agrupamento – Organograma

O Conselho Geral é um órgão colegial de direção estratégica responsável pela definição das linhas orientadoras da atividade da escola, assegurando a participação e representação da comunidade educativa em prol de uma educação pública de qualidade.

A Diretora é o órgão de administração e gestão do Agrupamento nas áreas pedagógica, cultural, administrativa, financeira e patrimonial. É coadjuvada por um subdiretor e por três adjuntas.

O Conselho Pedagógico é um órgão colegial de coordenação e supervisão pedagógica e orientação educativa, constituído pelos docentes responsáveis pelas estruturas intermédias de coordenação e por outros serviços relevantes do Agrupamento .

O Conselho Administrativo, órgão administrativo e deliberativo no atinente às matérias administrativas e financeiras, a quem cabe a análise e acompanhamento da execução orçamental.



3 Diagnóstico da Organização

Com vista a realizar um diagnóstico relativo à situação do Agrupamento e elaborar um plano estratégico de intervenção que possa responder aos principais problemas identificados, foram recolhidos dados e realizada uma análise SWOT.

A informação recolhida e sistematizada a partir de diferentes fontes foi essencial para a elaboração do diagnóstico, nomeadamente: relatórios de autoavaliação; relatórios de resultados escolares; relatórios do PPA; O Plano de Ação e o Relatório de Operador no âmbito do EQAVET; relatório de avaliação externa (ano letivo 2019/2020); questionários que suportaram o processo de avaliação externa; projeto de intervenção da Diretora do Agrupamento; PPM e relatórios TEIP3.

Os resultados deste diagnóstico estão sistematizados na seguinte matriz:

FORÇAS	FRAQUEZAS
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Oferta educativa/formativa diversificada; ▪ Elevadas taxas de sucesso; ▪ Residual taxa de abandono escolar; ▪ Participação dos alunos em iniciativas/projetos do Agrupamento e das entidades parceiras; ▪ Formação científica e pedagógica do pessoal docente; ▪ Estabilidade do corpo docente; ▪ Valorização das lideranças intermédias, que são motivadas para o exercício das suas competências; ▪ Existência de técnicos especializados em diversas áreas; ▪ Funcionamento e os modos de intervenção da equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva; ▪ Implementação de respostas diferenciadas de apoio a alunos no âmbito das MSAI; ▪ Implementação de práticas de autoavaliação de carácter abrangente e sistemático; ▪ Valorização das dimensões cultural, artística e desportiva, patente numa variedade alargada de clubes, projetos e atividades que concorrem para a consecução das áreas de competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória; ▪ Ambiente escolar ecológico existente em todos os estabelecimentos do Agrupamento em resultado de iniciativas várias, no âmbito da educação ambiental para a sustentabilidade, nomeadamente o projeto Eco-Escolas; ▪ Envolvimento do Agrupamento em projetos e programas locais, nacionais e internacionais; 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Divergência assinalável entre as taxas de sucesso e as de sucesso pleno; ▪ Resultados obtidos nas provas de avaliação externa do ensino básico; ▪ Resultados obtidos nas provas de avaliação externa do ensino secundário, em algumas disciplinas; ▪ Deficientes níveis de literacias e numeracias; ▪ Dificuldade em saber estar e ser em diferentes contextos escolares; ▪ Dificuldades de articulação entre ciclos (evidenciada aquando da transição de ciclo dos alunos), dificultando a sequencialidade das aprendizagens; ▪ Reduzido envolvimento dos pais/encarregados de educação, em particular dos alunos dos 2º, 3º ciclos e secundário, nas atividades do Agrupamento; ▪ Degradação das infraestruturas e equipamentos da ES e EBVN1; ▪ Desgaste do equipamento dos laboratórios; ▪ Escassez de material necessário para a disciplina de educação física nas escolas do primeiro ciclo; ▪ Falta de resposta adequada, na educação pré-escolar, a crianças oriundas de outras nacionalidades; ▪ Falta de infraestruturas para a prática de atividades lúdico-desportivas nas escolas do 1º ciclo-

<ul style="list-style-type: none"> ▪ Existência de um Centro Qualifica na Escola Sede; ▪ Ensino artístico de música no Agrupamento. 	
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Parcerias estabelecidas com os órgãos autárquicos e outras entidades; ▪ Projetos de interação com o meio envolvente, de âmbito local, regional, nacional e internacional; ▪ Existência de programas de financiamento; ▪ Localização geográfica da localidade. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Diminuição da população escolar; ▪ Contexto de crise social e económica de algumas famílias dos alunos do Agrupamento; ▪ Baixas qualificações de uma grande franja da população do concelho.

Fatores Críticos de Sucesso

Com base nas análises realizadas, é possível identificar fatores críticos de sucesso que irão contribuir, não só para uma eficaz maximização dos pontos fortes, como também para a transformação dos constrangimentos em oportunidades e para a minimização do impacto das ameaças:

- Envolvimento da comunidade Educativa;
- Oferta Educativa abrangente e diversificada;
- Envolvimento dos *stakeholders* externos.

II- PARTE

4 Plano Estratégico de Intervenção

4.1. Missão, Visão, Princípios, Valores Organizacionais

❖ Missão

Ao Agrupamento de Escolas de Vendas Novas está confiada uma missão de serviço público que consiste em proporcionar à comunidade a oportunidade de aceder a um serviço educativo de qualidade, que contribua para a formação integral dos indivíduos, enquanto pessoas, contribuindo para o desenvolvimento pleno e harmonioso da sua personalidade, incentivando a formação de cidadãos livres, autónomos, responsáveis, conscientes de si e do mundo que os rodeia, criativos, interventivos e empreendedores que, de uma forma cooperante, ativa e responsável, contribuam para a construção de uma sociedade evoluída, equilibrada, justa, solidária, inovadora e capacitada para enfrentar os desafios do futuro, marcado pela complexidade, pela globalização e pela mudança.

❖ Visão

De forma a conseguir assegurar a sua missão, o Agrupamento de Escolas de Vendas Novas deverá afirmar-se como uma instituição de ensino público de referência local, quer ao nível dos resultados educativos dos alunos, quer ao nível da gestão e funcionamento organizacional, quer na qualidade do serviço de educação e formação que presta.

❖ Princípios

Para se conseguir colocar em prática a visão e a missão anteriormente apresentadas é necessário que a comunidade educativa se aproprie dos seguintes princípios:

- Princípio de Base Humanista
- Princípio da Inclusão e do Respeito pela Diferença
- Princípio da Sustentabilidade
- Princípio da Coerência e Flexibilidade
- Princípio da Adaptabilidade e Ousadia

❖ **Valores Organizacionais**

A cultura do Agrupamento é pautada pelos valores: Liberdade, Persistência e Perseverança; Empenho, Rigor e Excelência; Tolerância, Inovação, Colaboração, Curiosidade e Reflexão; Cidadania e Participação.

4.2. Eixos de Intervenção

Face ao diagnóstico realizado foram definidos três eixos de intervenção:

- **Sucesso Educativo**
- **Gestão e Organização Escolar**
- **Cultura Escolar e Clima Educativo**

Para cada um deles, estabeleceram-se objetivos, foram propostas iniciativas e definidas metas. Os resultados serão objeto de avaliação contínua (avaliação formativa), durante o período de vigência do projeto educativo. A avaliação poderá levar aos ajustes necessários em função do que for considerado mais importante para alcançar os objetivos prioritizados.

Eixo 1 – Sucesso Educativo

Objetivos	Iniciativas	Indicadores de medida	Dados de partida ¹	Metas anuais 2021/2024				
1. Melhorar o sucesso educativo no Agrupamento	<p>1.1 a 1.25</p> <ul style="list-style-type: none"> - Implementação de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão adequadas a cada aluno/turma; - Implementação de práticas pedagógicas diversificadas e inovadoras; - Implementação de práticas de avaliação diversificadas; - Reforço das práticas de avaliação formativa com feedback de qualidade; - Reforço da articulação do trabalho interdisciplinar; - Reforço da articulação entre docentes do departamento de educação pré-escolar; - Reforço da articulação entre a educação pré-escolar e o primeiro ciclo; - Reforço do trabalho das equipas pedagógicas, por turma, por ano de escolaridade e por ciclo, a fim de se articular e uniformizar metodologias, critérios, modalidades e instrumentos de avaliação e aferição de processos e resultados; - Criação/adesão a projetos promotores das diversas literacias; - Aplicação de programas de Competências Pessoais e Sociais; - Realização de reuniões com os encarregados de educação dos alunos de modo a envolvê-los na vida escolar dos respetivos educandos; 	1.1 Taxa de sucesso escolar no 1.º ciclo	98,6	Obter uma taxa no intervalo entre 95 e 100				
		1.2 Taxa de sucesso escolar no 2.º ciclo	100					
		1.3 Taxa de sucesso escolar no 3.º ciclo	98,5					
				1.4 Taxa de sucesso escolar no ES	98,8	Obter uma taxa no intervalo entre 95 e 100		
				1.5 Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas no 1º ciclo	96,3			
				1.6 Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas no 2.º ciclo	94,1	Obter uma taxa no intervalo entre 95 e 100		
				1.7 Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas no 3.º ciclo	71,1	≥ 73	≥ 75	≥ 78
				1.8 Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas no ES	84,1	≥ 85	≥ 87	≥ 89
				1.9 Taxa de percursos diretos de sucesso no 1.º Ciclo	98,9	Obter uma taxa no intervalo entre 95 e 100		
				1.10 Taxa de percursos diretos de sucesso no 2.º Ciclo	100			
				1.11 Taxa de percursos diretos de sucesso no 3.º Ciclo	94,3			
				1.12 Taxa de sucesso dos alunos com medidas seletivas e adicionais	85,7	Obter uma taxa no intervalo entre 85 e 100		
				1.13 Média na prova final de português	54,7	≥ 55	≥ 55,3	≥ 55,6

Eixo 1 – Sucesso Educativo

Objetivos	Iniciativas	Indicadores de medida	Dados de partida ¹	Metas anuais 2021/2024		
1. Melhorar o sucesso educativo no Agrupamento	<ul style="list-style-type: none"> - Monitorização do sucesso escolar dos alunos e desenvolvimento de estratégias para ultrapassar os pontos fracos identificados; - Implementação de planos de ação de melhoria por disciplina/turma; - Promoção de uma cultura de rigor e excelência junto dos alunos; - Utilização das TIC em ambientes de aprendizagens digitais; - Utilização dos recursos informativos da Biblioteca, em suporte livro e não livro, reforçando a dimensão dos recursos educativos digitais produzidos e/ou disponibilizados pela BE, no apoio ao currículo ou para estímulo da aprendizagem autónoma; - Promoção do Projeto de Desenvolvimento Europeu (Projeto Erasmus +); - Utilização do poder criativo, mobilizador e transdisciplinar das artes, como recurso pedagógico favorável às mudanças progressivas de prática com vista ao desenvolvimento de novos perfis de aprendizagem; - Realização de reuniões periódicas de coordenação e de conselhos de turma, para análise, acompanhamento, redefinição de estratégias e avaliação; - Identificação de alunos, em situação de risco, à EMAEI; 	1.14 Média na prova final de matemática	32,1	≥32,5	≥32,9	≥33,3
		1.15 Média das classificações nos exames nacionais nas disciplinas em que foi menor que 10 valores	*2	Melhorar 2 décimas	Melhorar 2 décimas	Melhorar 2 décimas
		1.16 Média das classificações nos exames nacionais nas disciplinas em que foi maior ou igual a 10 valores	*2	Melhorar 1 décima	Melhorar 1 décima	Melhorar 1 décima
		1.17 Taxa de sucesso (transição/conclusão) em cursos EFP	96,1	≥85,0	≥87,0	≥90,0
		1.18 Taxa de alunos dos cursos EFP com classificação positiva a todos os módulos	90,1	≥80,0	≥85,0	≥90,0
		1.19 Taxa de satisfação dos alunos em cursos EFP	---	≥80,0	≥82,0	≥85,0
		1.20 Taxa de satisfação dos encarregados de educação dos alunos em cursos EFP	---	≥80,0	≥82,0	≥85,0
		1.21 Taxa de satisfação dos colaboradores (docentes) dos alunos em cursos EFP	---	≥80,0	≥82,0	≥85,0

*1 Os dados de partida referem-se ao ano letivo 2018/19, uma vez que o decurso dos anos letivos 2019/2020 e 2020/2021 foi muito atípica.

*2 Os dados constam no Relatório dos Resultados Escolares de 2018/19.

Nos Cursos de EFP, algumas das metas são inferiores ao ponto de partida porque foram definidas, no âmbito do EQAVET, antes da situação de pandemia e tendo em consideração algumas metas definidas externamente, no âmbito do POCH. Destaca-se que os elevados valores alcançados no ponto de partida, referentes ao ano em causa, refletem um esforço por parte de todos os intervenientes, conscientes de que é igualmente elevado o risco de conseguirmos manter ou aumentar as mesmas.

Eixo 1 – Sucesso Educativo

Objetivos	Iniciativas	Indicadores de medida	Dados de partida ¹	Metas anuais 2021/2024		
1. Melhorar o sucesso educativo no Agrupamento	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração de relatórios periódicos; - Aplicação de questionários de satisfação; - Preparação e divulgação da Oferta Formativa: Auscultação aos diferentes intervenientes (internos e externos); Apresentação e decisão sobre os cursos a propor na rede escolar; Divulgação da oferta formativa; - Implementação do Programa de Orientação desde o 7º ano de escolaridade; - Pré-inscrição e entrevista de seleção, que antecedem a matrícula do aluno; - Estabelecimento de compromisso, através do “contrato de formação”, para cumprimento das regras estabelecidas no regulamento dos cursos profissionais, nomeadamente, a assiduidade e pontualidade. 	1.22 Taxa de satisfação dos colaboradores (não docentes)	---	≥80,0	≥82,0	≥85,0
		1.23 Taxa de procura em cursos EFP	163,0	≥100	≥100	≥100
		1.24 Alunos com perfil que integraram os cursos EFP	≥90,0	≥89,0	≥90,0	≥91,0
		1.25 Taxa de satisfação das entidades de acolhimento da FCT	97,3	≥90,0	≥95,0	≥97,0

Eixo 1 – Sucesso Educativo

Objetivos	Iniciativas	Indicadores de medida	Dados de partida ¹	Metas anuais 2021/2024		
2. Melhorar o clima de disciplina na sala de aula e nos espaços escolares e evitar o abandono	2.1 a 2.5 - Identificação das situações de risco e intervenção das equipas multidisciplinares; - (Re)definição, sempre que necessário, de estratégias de melhoria por parte das diferentes estruturas; - Implementação de medidas de recuperação, caso se justifique; - Implementação do Plano de Acompanhamento Especial, caso se justifique; - Aplicação de programas de competências pessoais e sociais; - Realização de sessões de meditação; - Intervenção da Educadora Social juntos dos alunos e dos EE; - Articulação com entidades parceiras com competência em termos de crianças e jovens, nomeadamente CPCJ; - Realização de reuniões com EE.	2.1 Taxa de abandono escolar	0	≤3,0	≤3,0	≤3,0
		2.2 Taxa de absentismo escolar	0,01	≤1,0	≤1,0	≤1,0
		2.3 Taxa de absentismo em cursos EFP	1,27	≤3,0	≤2,5	≤2,0
		2.4 Taxa de desistência em cursos EFP	5,0	≤5,0	≤4,0	≤ 3,5
		2.5 N.º de ocorrências disciplinares	168	160	150	140
3. Melhorar a articulação vertical e horizontal	3.1 a 3.7 - Realização de reuniões de trabalho de equipa em grupo alargado (departamento) e em pequeno grupo (equipas pedagógicas, grupos de ano ou grupos disciplinares);	3.1 N.º de reuniões de trabalho entre docentes do departamento da educação pré-escolar.	----	≥15	≥15	≥15
		3.2 N.º de reuniões de trabalho entre docentes de grupo de ano, no 1º ciclo.	20	≥20	≥20	≥20

Eixo 1 – Sucesso Educativo

Objetivos	Iniciativas	Indicadores de medida	Dados de partida ¹	Metas anuais 2021/2024		
3. Melhorar a articulação vertical e horizontal	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de reuniões de trabalho entre docentes do pré-escolar, 1.º e 2.º ciclo, 2.º e 3.º e 3.º e secundário, tendo em vista a programação de atividades e projetos conjuntos; - Uniformização de estratégias de atuação ao nível das atitudes e comportamentos; - Realização de visitas interescolas; - Realização de momentos de partilha de observação de atividades letivas entre docentes do mesmo ciclo de ensino e/ou ciclos diferentes e entre docentes pertencentes ao mesmo departamento ou a departamentos diferentes; - Realização de momentos de partilha de boas práticas em reuniões intra e interdepartamentais. 	3.3 N.º de reuniões entre docentes da educação pré-escolar e docentes do 1.º ciclo	3	≥3	≥3	≥3
		3.4 N.º de reuniões entre docentes pertencentes aos diferentes ciclos	3	≥3	≥3	≥3
		3.5 N.º de atividades interciclos	4	≥4	≥4	≥4
		3.6 Taxa de docentes envolvidos na intervenção disciplinar	---	≥75	≥80	≥90
		3.7 N.º de boas práticas partilhadas	---	≥6	≥10	≥12

Eixo 2 – Gestão e Organização Escolar

Objetivos	Iniciativas	Indicadores de medida	Dados de partida ¹	Metas anuais 2021/2024		
4. Reforçar a coesão e identidade do Agrupamento	<p>4.1</p> <ul style="list-style-type: none"> - Organização de cerimónias para a divulgação de atividades realizadas que deem uma marca identitária ao Agrupamento; - Adesão ao Plano Nacional das Artes e elaboração e implementação do Projeto Cultural de Agrupamento “de todos e com cada um”, articulado com o PAA e interligado ao contexto artístico, cultural e patrimonial envolvente; - Divulgação de eventos numa perspetiva de partilha e de valorização da cultura do Agrupamento e do seu território; - Divulgação do Projeto Educativo, de modo a que seja assumido por todos. 	4.1 N.º de eventos realizados	-----	≥5	≥6	≥7
5. Melhorar os processos de autoavaliação no Agrupamento	<p>5.1</p> <p>Monitorização:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Projeto Educativo; - Plano Plurianual e Anual de Atividades; - Resultados Escolares; - Relatório EMAEI; - Relatório SPO; - Relatório dos Cursos Profissionais; - Relatório de Progresso Anual – EQAVET; - Relatórios das Bibliotecas escolares; - Relatório do GMC; - Plano de Formação Interna; - Plano de Melhoria TEIP; - Implementação de ações de melhoria tendo em vista a avaliação do seu impacto. 	5.1 Taxa de procedimentos implementados	100	100	100	100

Eixo 2 – Gestão e Organização Escolar

Objetivos	Iniciativas	Indicadores de medida	Dados de partida ¹	Metas anuais 2021/2024		
6. Garantir uma uniformização de procedimentos no Agrupamento	6.1 Realização de sessões de trabalhos entre os elementos de diferentes estruturas: - SADD; - Coordenadores de Departamento; - Coordenadores de Diretores de Turma; - Conselhos de Turma; - EMAEI; - SPO; - Serviços administrativos.	6.1. N.º de sessões	3	3	3	3

Eixo 2 – Gestão e Organização Escolar

Objetivos	Iniciativas	Indicadores de medida	Dados de partida ¹	Metas anuais 2021/2024		
7. Melhorar a participação da comunidade na tomada de decisões	7.1 a 7.5 - Realização de sessões com alunos; - Realização de sessões com pessoal docente; - Realização de sessões com pessoal não docente; - Realização de encontros com a Associação de Pais; - Realização de encontros com parceiros da comunidade.	7.1 N.º de sessões	----	3	3	3
		7.2 N.º de sessões	----	3	3	3
		7.3 N.º de sessões	----	3	3	3
		7.4 N.º de sessões	----	2	2	2
		7.5 N.º de sessões	----	2	2	2
8. Capacitar o pessoal docente não docente de formação adequada	8.1 a 8.4 - Conceção do plano de formação interno adequado ao público alvo; - Monitorização do grau de satisfação do PD e do PND relativamente ao plano de formação interno; - Realização de momentos de partilha, com os pares, dos conhecimentos adquiridos na formação interna.	8.1 N.º de horas de formação interna para PD	25	≥25	≥25	≥25
		8.2 N.º de horas de formação interna para PND	20	≥20	≥20	≥20
		8.3 Taxa de satisfação do PD relativamente ao plano de formação interna	----	≥75%	≥75%	≥75%
		8.4 Taxa de satisfação do PND relativamente ao plano de formação interna	----	≥75%	≥75%	≥75%
9. Implementar uma cultura de respeito pelo outro e pelas suas diferenças	9.1 - Dinamização de atividades de valorização da multiculturalidade e da interculturalidade; 9.2 - Dinamização de atividades promotoras de respeito pela igualdade e identidade de género.	9.1 N.º de atividades realizadas	----	3	3	3
		9.2 N.º de atividades realizadas	----	3	3	3

Eixo 2 – Gestão e Organização Escolar

Objetivos	Iniciativas	Indicadores de medida	Dados de partida ¹	Metas anuais 2021/2024		
10. Fomentar a articulação entre a escola e as famílias, os serviços de saúde, da segurança social, a autarquia e as forças de segurança	10.1 a 10.3 - Realização de reuniões das equipas constituídas no âmbito da EMAEI com parceiros; - Realização de reuniões dos técnicos do Agrupamento com a presidente da CPCJ; - Realização de reuniões com pais/encarregados de educação com as equipas da EMAEI; - Programa “Mais família, mais jovem”, a implementar pelo SPO.	10.1 Taxa de participação dos parceiros nas reuniões realizadas	70	≥80	≥80	≥80
		10.2 N.º de reuniões mensais realizadas	2	2	2	2
		10.3 Taxa de participação dos encarregados de educação nas reuniões realizadas	90	≥90	≥90	≥

Eixo 3 – Cultura Escolar e Clima Educativo

Objetivos	Iniciativas	Indicadores de medida	Dados de partida ¹	Metas anuais 2021/2024			
11. Fomentar dinâmicas conducentes à valorização do trabalho individual e coletivo da comunidade educativa	<p>11.1 e 11.2</p> <ul style="list-style-type: none"> - Divulgação das atividades na página e no Facebook do Agrupamento, no Jornal Escolar e /ou na Rádio local; - Realização da cerimónia de entrega de Diplomas do Quadro de Valor e Excelência e dos Diplomas de Conclusão do Ensino Secundário. <p>11.3 a 11.7</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aplicação de questionários, após 18 meses de conclusão do curso. 	11.1 Taxa de publicação das atividades	100	100	100	100	
		11.2 N.º de sessões realizadas para distinção pública dos alunos	1	1	1	1	
		11.3 Taxa de conclusão dos cursos. Indicador EQAVET 4a)	81	90	90	90	
		11.4 Taxa de empregabilidade de antigos alunos (18 meses após conclusão do curso). Indicador EQAVET 5a)	76	65	65	65	
		11.5 N.º diplomados que prosseguiram estudos após 18 meses/N.º diplomados total. Indicador EQAVET 5a)	12	35	35	35	
		11.6 N.º diplomados que após 18 meses trabalham na área profissional dos cursos /N.º diplomados total. Indicador EQAVET 6a)	8	40	40	40	
		11.7 Valor médio global obtido nos questionários de satisfação das empresas com os seus colaboradores, ex-alunos. Indicador EQAVET 6b3)	96,5	92	92	95	

Eixo 3 – Cultura Escolar e Clima Educativo

Objetivos	Iniciativas	Indicadores de medida	Dados de partida ¹	Metas anuais 2021/2024		
12. Estabelecer parcerias e protocolos de modo a dar resposta aos alunos com PIT	12.1 a 12.3 - Identificação de respostas adequadas ao perfil de expectativas de cada aluno, na comunidade e na escola, de forma a preparar a transição para a vida pós-escolar; - Formalização de protocolos; - Acompanhamento e avaliação pela EMAEI e pelos parceiros do desenvolvimento dos PIT.	12.1 Taxa de respostas adequadas	100	100	100	100
		12.2 Taxa de protocolos formalizados	100	100	100	100
		12.3 Taxa de PITs acompanhados e avaliados	100	100	100	100
13. Implementar um clima de bem-estar nos espaços escolares	13.1 - Dinamização de atividades promotoras do respeito pelo ambiente;	13.1 N.º de atividades dinamizadas	----	≥10	≥10	≥10
	13.2 - Dinamização de atividades promotoras de saúde;	13.2 N.º de atividades dinamizadas	----	≥6	≥6	≥6
	13.3 - Dinamização de atividades desportivas;	13.3 N.º de atividades dinamizadas	----	≥6	≥6	≥6
	13.4 - Dinamização de atividades que promovam a manutenção, o conforto e o embelezamento dos espaços escolares;	13.4 N.º de atividades dinamizadas	----	4	5	6

Eixo 3 – Cultura Escolar e Clima Educativo

Objetivos	Iniciativas	Indicadores de medida	Dados de partida ¹	Metas anuais 2021/2024		
13. Implementar um clima de bem-estar nos espaços escolares	<p>13.5</p> <ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento de projetos/atividades impulsionadoras de momentos de fruição e criação artística e cultural, através da concretização de uma programação formalizada num Projeto Cultural de Agrupamento, elaborado no âmbito do Plano Nacional das Artes. 	13.5 N.º de atividades dinamizadas	-----	1	1	1

III – PARTE

5 Divulgação do Projeto Educativo

O Projeto Educativo será divulgado em sede de reunião do Conselho Pedagógico, validado e submetido à aprovação ao Conselho Geral. A sua divulgação à comunidade educativa será concretizada através da publicação na página web do Agrupamento e no Moodle.

6 Monitorização e Avaliação do Projeto Educativo

O presente Projeto Educativo será alvo de monitorização sistemática. Dos resultados desta avaliação será dado conhecimento à comunidade educativa.

O processo de monitorização a mobilizar integra três modalidades de avaliação complementares entre si:

- Avaliação contínua – A realizar ao longo do desenvolvimento do processo, de modo a que seja possível proceder a alterações/reformulações pontuais, se necessárias.
- Avaliação anual – A realizar no final de cada ano letivo, a partir do relatório anual avaliativo de todas as atividades e ações programadas e desenvolvidas à luz do referido projeto. Esta modalidade de avaliação permite detetar obstáculos na concretização do projeto e identificar/definir as formas de os superar.
- Avaliação final do Projeto – A realizar no final do período de vigência, com o objetivo de realizar um balanço do que foi e não possível concretizar face ao projeto inicial e em simultâneo fornecer orientações para a elaboração do futuro Projeto Educativo.

A divulgação dos resultados da avaliação será participada e comunicada aos órgãos e intervenientes educativos e publicitada pelas formas consideradas mais adequadas, bem como objeto de reflexão, de modo a que o processo seja dinâmico e envolva, de modo empenhado todos os intervenientes/atores do processo educativo.

Referências

1. Quadro Normativo

- Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril
- Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho
- Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho
- Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho

2. Bibliografia

- Azevedo, Rui. (Coord.). (2011). *Projetos Educativos: Elaboração, Monitorização e Avaliação: Guião de Apoio*. Lisboa: Agência Nacional para a Qualificação.
- Instituto Nacional de Estatística. (2021). *Principais resultados dos Censos 2021*. Disponível em: https://www.ine.pt/scripts/db_censos_2021.html
- PORDATA (2021). Disponível em: <https://www.pordata.pt/Municipios>

3. Outros documentos

- Projeto de Intervenção da Diretora do Agrupamento
- Plano de melhoria do Agrupamento
- Relatório de avaliação Externa (2020)
- Relatórios Diversos
- Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória

Parecer favorável do Conselho Pedagógico em 23/11/2021

A Presidente do Conselho Pedagógico

Aprovado pelo Conselho Geral em 28/01/2022

A Presidente do Conselho Geral